

PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ Concurso Público – Edital Nº. 001/2008

PROVA OBJETIVA

C A R G O PROFESSOR DE HISTÓRIA

| Мο | DE | INSCRIÇÃO: | |
|------|-----------|------------|--|
| IN . | ν $=$ | INSCRICAU: | |

ORIENTAÇÕES

- 1- Este CADERNO DE PROVA é composto de 30 (trinta) questões com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta e caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique imediatamente aos fiscais de sala.
- 2- Preencha o seu número de inscrição neste CADERNO DE PROVA e no CARTÃO RESPOSTA que você recebeu e transcreva para o mesmo a resposta definitiva de cada questão, marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa ou a ausência de marcação, anula a questão. Preencha corretamente o CARTÃO RESPOSTA, pois o mesmo não será substituído por erro do candidato e assinale, com caneta esferográfica azul ou preta, a questão correta, conforme exemplo abaixo:

| QUESTÃO | ALTERNATIVAS | | | |
|---------|--------------|--|--|--|
| 01 | A B C D E | | | |

- **3-** Esta prova terá duração de 03 (três) horas, com início previsto para às 14 (quatorze) horas e término às 17 (dezessete) horas.
- **4-** Não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer com armas ou aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo data *banck*, *walkman*, agenda eletrônica, *note book*, *palmtop*, receptor, gravador etc.) ou algum tipo de material para consulta.
- 5- Ao final da prova, devolva ao fiscal este CADERNO DE PROVA e o CARTÃO RESPOSTA, devidamente preenchido e assine a lista de presença, do mesmo modo como está no Documento de Identidade.
- **6-** Não será permitido aos fiscais tirarem dúvidas em relação às questões da prova, pois a interpretação faz parte da avaliação.
- **7-** O candidato que não colocar, ou colocar errado o número de sua inscrição no Cartão Resposta, estará automaticamente eliminado.
- 8- Leia atentamente estas instruções e cada questão da prova antes de responder.

BOA PROVA!

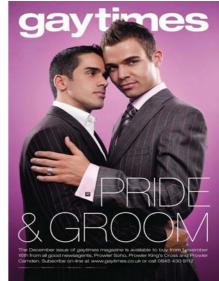
LÍNGUA PORTUGUESA

O BOOM DOS NEGÓCIOS GLBT?

Franco Reinaldo

É fato que o turismo GLS tem crescido nos últimos tempos. Somente a Associação Brasileira de Turismo GLS, a qual presido, saltou de vinte para mais de cem associados no último ano. As paradas também estão aí mostrando o potencial do segmento, são mais de 140 acontecendo em todo o Brasil. A de São Paulo, segundo a SP TURIS, atraiu 200 mil turistas em 2007, transformando-se no maior evento GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transexuais) do mundo e gerando mais de 300 milhões para a economia da cidade. Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.

Porém, a grande questão que surge, principalmente em mercados emergentes como o nosso, é como os empresários têm se preparado para atender a esta demanda. Americanos, europeus, canadenses e australianos já convivem há muito com turistas gays e lésbicas e aprenderam a entender suas necessidades de consumo, hábitos e comportamentos. Nesses países, além de um vasto material de consulta e pesquisas em geral patrocinadas por órgãos públicos, existem empresas de consultoria, marketing e comunicação especializadas para assessorar empreendedores a capturar o consumidor GLBT com sucesso.



E o Brasil? Bem, nosso país é um caso a parte. Poucos anos atrás, falar em turismo GLBT era quase pecado. Lembro que, quando abri a Álibi em 1996, operadora exclusiva para o segmento, meus amigos do *trade* turístico acharam que o negócio não iria durar seis meses e que era uma temeridade investir tempo e dinheiro em um segmento absolutamente desconhecido e envolto em questões tão sensíveis como o preconceito.

A Álibi viveu mais de dez anos de sucesso, passando incólume por várias crises aéreas, 11 de setembro, gripe aviária, tsunami, entre outros eventos que derrubaram muitas empresas do setor. Foram, porém, anos de muito trabalho, acertos e erros, para compreender não só o universo GLBT como também a realidade brasileira, aliás bem diferente daquela vivida por gays e lésbicas de países mais desenvolvidos.

É gratificante olhar o mercado brasileiro e ver grandes empresas, redes hoteleiras, centenas de agências e operadoras trabalhando o segmento hoje em dia. O grande problema, porém, está na consistência da maioria desses empreendimentos. Parece que tudo e todos acordaram para o "segmento" que gasta mais, viaja mais e consome de tudo. Mas será que acordaram mesmo? *Resorts* exclusivos, cruzeiros fretados, pousadas gays e mais uma infinidade de produtos e serviços são lançados no mercado indiscriminadamente sem que seus empreendedores façam a si mesmos a pergunta mais básica de mercado: existe demanda para este tipo de produto?

Pelo resultado, acredito que não.

Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro de dentro da operadora Álibi, agora como presidente da ABRAT, a preocupação em perguntar ao consumidor final desses produtos se eram adequados, se interessavam, se o preço estava bom.

O cruzeiro para gays e lésbicas fretado em 2005 para percorrer a costa brasileira de Santos a Florianópolis, por exemplo, esqueceu de atender aos seus consumidores em potencial em várias frentes. A primeira foi sua comunicação, que apresentava a viagem como o "cruzeiro cor de rosa". Que gays andam de cor de rosa por aí? Quais lésbicas se identificam com essa cor? Essa infeliz escolha já indica aos eventuais consumidores homossexuais de que quem desenvolveu a estratégia de marketing não está em sintonia com seu mercado e não tem a menor idéia de como agradá-lo. O estereótipo, ao contrário, funcionou para espantar gays e lésbicas com um mínimo de senso crítico.

(Parcialmente adaptado. www.gaybrasil.com.br. 04/01/2008)

| 01- | | | | em, nosso país é um caso a parte.". De acordo com o texto, este enunciado estabelece uma ção a alguma passagem anteriormente citada. Essa passagem refere-se a: |
|-----|----|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | A- | (|) | "As paradas também estão aí mostrando o potencial do segmento, são mais de 140 acontecendo em todo o Brasil." |
| | B- | (|) | "Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços." |
| | C- | (|) | "Americanos, europeus, canadenses e australianos já convivem há muito com turistas gays e lésbicas e aprenderam a entender suas necessidades de consumo, hábitos e comportamentos." |
| | D- | (|) | "além de um vasto material de consulta e pesquisas em geral patrocinadas por órgãos públicos, existem empresas de consultoria, marketing e comunicação especializadas para assessorar empreendedores a capturar o consumidor GLBT com sucesso." |
| | E- | (|) | "Pelo resultado, acredito que não." |

| | A- | (|) | O turismo GLBT desde sempre produziu um mercado em expansão, o problema é que poucas pessoas acreditavam neste seguimento. |
|------|----------------------------|---------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | B- | (|) | O turismo GLBT somente pouco tempo atrás conseguiu ganhar <i>status</i> suficiente para ingressar no mercado competitivo de turismo. Sendo assim, ao ganhar uma fatia do mercado, agora se estabelece novos rumos de solidificar e enfraquecer o ramo. |
| | C- | (|) | Há uma diferença entre brasileiros e americanos, europeu, canadenses e australianos. Enquanto que o primeiro ainda sente dificuldades em lidar com o mercado GLBT no ramo de turismo, os outros já possuem uma larga experiência. |
| | D- | (|) | A empresa Álibi está entre as melhores do país, pois além de permanecer há mais de 10 anos no mercado de turismo GLBT, conseguiu aprimorar as técnicas de atração desse mercado. |
| | E- | (|) | O turismo GLBT está em grande expansão no mercado brasileiro, no entanto poucas empresas estão atuando nesse seguimento, e as poucas que fazem esse mercado ascender, nada ou quase nada entendem das estratégias de gostos do público-alvo. |
| 03 - | O títul | o é | uma | frase interrogativa que combinado ao texto: |
| | A- | (|) | Não produz uma relação lógica, pois se o título faz uma indagação, o texto não apresenta uma assertiva. Isso implica que o título está incoerente ao contexto. |
| | B- | (|) | Produz uma reflexão e uma resposta muito clara ao leitor. Pois, o título ao propor o avanço do turismo GLBT em forma de pergunta, o texto argumenta e exemplifica vários fatos de que realmente esse seguimento está em alta e tem seu público em potencial. |
| | C- | (|) | Afirma que o seguimento GLBT está solidificado no território nacional igualmente aos outros países como Europa e Estados Unido e Canadá. |
| | D- | (|) | Corrobora a progressão de idéias e técnicas empregadas pelas empresas de turismo GLBT, como por exemplo a SP TURIS e a Associação Brasileira de Turismo GLS. |
| | E- | (|) | Focaliza uma preocupação e ao mesmo tempo uma resposta negativa ao seguimento de mercado. |
| 04 - | evento | os, 1 | esta | arágrafo temos o seguinte enunciado: "Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, s e outros produtos e serviços.". Que idéia é enfatizada pelo autor do texto e qual recurso mpregado para enfatizar a palavra destacada? |
| | A- B- C- D- E- | ((((|)))) | Idéia de explosão para o sucesso – usou-se a conotação. Idéia de surgimento no mercado – uso-se a homonímia. Idéia de explosão no mercado – usou-se a colocação pronominal. Idéia de surgimento no mercado – usou-se a sinonímia. Idéia de gênese repentina - usou-se a conotação. |
| 05 - | amigo RESP | s do | o <i>trac</i> ΓΙVΑ | rto: "Lembro que, quando abri a <u>Álibi</u> em 1996, operadora exclusiva para o segmento, meus de <u>turístico</u> acharam que o <u>negócio</u> não iria durar seis meses". As palavras em destaque, MENTE, segundo as regras de acentuação pela norma gramatical vigente, possuem as nativas: |
| | II – A III – A | prin últii | neira ma é | acentuadas pela mesma regra. e a segunda são acentuadas pela mesma regra. uma paroxítona terminada em ditongo oral. a palavra é acentuada pela mesma regra da palavra "ônibus". |
| | A- B- C- D- E- | ((((|)))) | I está correta. II, III e IV estão corretas. I e IV estão erradas. Somente I está correta. Somente II está correta. |
| 06 - | de pro façam | odut a s | os e si <u>me</u> | eguinte trecho: "Resorts exclusivos, cruzeiros fretados, pousadas gays e mais uma infinidade serviços são lançados no mercado indiscriminadamente sem que seus empreendedores esmos a pergunta mais básica de mercado: existe demanda para este tipo de produto?". A estabelecida com a palavra acima destacada está: Correta, pois a palavra "mesmo" é invariável segundo a gramática. Correta, pois a palavra destacada é adjetivo, logo deve concordar como verbo a que se |
| | C- D- | (|) | refere. Incorreta, pois a palavra destacada é advérbio, logo não se deveria se flexionar no singular. Correta, pois "mesmo" é adjetivo logo deve concordar com o nome a que se refere. |

02 - O autor defende a seguinte tese no texto:

| | | "obrigada", que concorda com o nome a que se refere. | | | | |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| 07 - | para gay semantio de sentio | bases de estratégias de comunicação negocial utilizada por uma empresa que fretou um cruzeiro vs e lésbicas no ano de 2005 foi usa a expressão "cruzeiro cor de rosa". Essa expressão amente possui uma conotação, para o seguimento exposto, ruim. No entanto, para a construção los do texto, a mesma expressão se valeu para substituir e enfatizar uma outra expressão. Esta a se vale da seguinte figura de linguagem: | | | | |
| | A- (B- (C- (D- (E- (| Metáfora.Comparação.Antítese.ProsopopéiaMetonímia. | | | | |
| 08 - | O8 - Considere o seguinte excerto: "Somente a Associação Brasileira de Turismo GLS, a qual presido, salto de vinte para mais de cem associados no último ano.". Temos neste trecho um caso de subordinação Marque a opção em que a classificação seja a mesma: | | | | | |
| | A- (B- (C- (| "É fato que o turismo GLS tem crescido nos últimos tempos." "Lembro que, quando abri a Álibi em 1996, operadora exclusiva para o segmento" "Porém, a grande questão que surge, principalmente em mercados emergentes como o nosso" | | | | |
| | D- (E- (| "A primeira foi sua comunicação, que apresentava a viagem como o "cruzeiro cor de rosa". "Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro". | | | | |
| 09 - | crises aé | e o seguinte período: "A Álibi viveu mais de dez anos de sucesso, passando incólume por várias reas, 11 de setembro, gripe aviária, tsunami, entre outros eventos que derrubaram muitas es do setor.". O emprego da vírgula neste trecho se justifica pela seguinte regra: | | | | |
| | A- (B- (C- (D- (E- (| Separar orações coordenadas assindéticas. Separar orações intercaladas. Isolar orações subordinadas adjetivas explicativas. Separar elementos de uma enumeração. Separar adjunto adverbial antecipado. | | | | |
| 10 - | - "Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro de dentro da operadora Álibi agora como presidente da ABRAT, a preocupação em perguntar ao consumidor final desses produtos se eram adequados, se interessavam, se o preço estava bom.". A palavra destacada poderia ser substituída sem alteração de sentido, por: | | | | | |
| | A- (B- (C- (D- (E- (|) Em seguida.) Hoje.) No exato momento.) Repentinamente.) Amanhã. | | | | |
| | | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | | | | |
| Ass | embléia G | nado de todos os lados, convocou para 1 de Maio de 1789 a reunião dos Estados Gerais, a velha ieral do Reino, formada por deputados dos três estados e que, desde 1614, não se reunia. Esta rcionou uma das maiores Revoluções do século XVIII. Sobre esse acontecimento podemos afirmar: | | | | |
| A B | () | A Revolução francesa foi a única Revolução de fato ocorrida no século XVIII. As camadas populares desde o início controlaram o movimento, fazendo deste a primeira revolução orientada pelas idéias socialistas. | | | | |
| C | , , | Os Girondinos, a pequena burguesia, assumiu o controle político da Revolução no período da Monarquia Constitucional. Os deputados da burguesia e do clero queriam que as eleições fossem por estado, assim os seus | | | | |
| E | (/ | privilégios estariam garantidos. O rei abriu a sessão inaugural dos Estrados Gerais e, em seu discurso, advertiu que não se deveria tratar de política, isto é, da limitação do poder real, mas apenas da reorganização financeira do reino e do sistema tributário. | | | | |

E- () Incorreta, pois como se trata de um caso particular, deve seguir a mesma regra da palavra

| 12- | Uma das mais importantes conseqüências da Revolução Industrial foi o surgimento da classe operária, submetida à condições de vida extremamente duras. A migração de numerosos contingentes de camponeses atraídos pelas fábricas ocasionou um rápido desenvolvimento das cidades. Todos esses processos combinados originaram um novo tipo de cidade que: | | | | | | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| | A- | () | Num primeiro momento representou um sério desconforto para essas famílias de ex-agricultores e ex-artesãos transformados em operários, mas com o tempo acabaria sendo um fator de integração. | | | | |
| | B- | () | Caracterizavam-se como unidades fabris no centro, a fumaça enegrecendo o sol, a paisagem e os pulmões; casas operárias amontoados à sombra das chaminés com uma infinidade de praças e jardins. | | | | |
| | C- | () | Permitiu o crescimento repentino da população levando a cidade a expandir-se de forma ordenada e planejada. | | | | |
| | D- E- | () | Muito se assemelha a grandes cidades brasileiras, onde grande parte da população vive no campo e vem para a cidade apenas fazer compras. Possibilitaram o acesso as fábricas localizadas nas áreas periféricas das cidades. | | | | |
| 13- | A gran | | epressão de 1929 contribuiu para uma série de transformações políticas no cenário europeu, das s relevante foi: | | | | |
| | | () () () | A chegada ao poder de Stalin, que conseguiu derrotar seu principal concorrente Trotsky e iniciar a ditadura comunista na Rússia. A eleição de Benito Mussoline para 1º ministro da Itália. A constituição de uma grave situação na Alemanha que acabou facilitando a chegada ao poder de Hitler. Uma aliança assinada entre França e Inglaterra denominada tríplice entente. O fim da corrida armamentista, o que possibilitou, sobretudo na Holanda, investimentos nas áreas da educação e saúde pública. | | | | |
| 14- | | | rações neocolonialista nas áreas de dominação francesa caracterizavam-se por dois tipos básicos de a metrópole: Colônia e Protetorado. Sobre o protetorado está correto: | | | | |
| | B- C- | () () () | geral, responsável por toda a atividade colonial; | | | | |
| 15- | O gove | erno I | Militar brasileiro pós-64 caracterizou-se: | | | | |
| | A- | () | Pela implantação da indústria bélica nacional com o objetivo de exportação para os E.U.A e Europa. | | | | |
| | B- C- | () | Por governos apoiados nas Forças Armadas, conseqüência do receio da tomada de poder por grupos de esquerda, semelhante ao que havia ocorrido em Cuba. Pela criação das condições para o fortalecimento do movimento operário. | | | | |
| | D- E- | () | Por permitir a centralização política em troca da desconcentração da renda, o que Intensificou as relações com o capital internacional. Pelo favorecimento das multinacionais que transformou o setor industrial na força dinamizadora da expansão capitalista. | | | | |
| 16- | Os gregos A- B- C- D- E- | - | adoravam vários deuses, e os representavam sob a forma humana. Desta forma afirmamos que os n: Politeístas e antropofágicos. Laconistas e monoteístas. Monoteístas e politeístas. Politeístas e sinezistas. Antropomórficos e politeístas. | | | | |

| 17- | D. Pedro, no dia 7 de setembro de 1822 as margens do riacho do Ipiranga, disse: "É tempo, laços fora! Independência ou morte." Assim estava decretada a independência da colônia mais rica do império português, o Brasil. Entretanto, um acontecimento 14 anos antes teria precipitado esse processo de Independência. Estamos falando do(a): | | | | | |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | A- | (|) | Chegada da família real portuguesa ao Brasil fugida de Portugal devido a invasão do Reino pelas | | |
| | B- | (|) | tropas napoleônicas. Guerra dos Cem anos que enfraqueceu o Estado Português e permitiu a organização do | | |
| | C- | (|) | movimento de separatista. Independência do Haiti, que estimulou as regiões americanas a lutarem pela sua emancipação política. | | |
| | D- | (|) | Choque de interesses entre Inglaterra e Portugal, o que fez com que a Inglaterra exigisse a imediata libertação das colônias americanas. | | |
| | E- | (|) | Quebra do pacto colonial, o que permitiu ao Brasil imediata negociação econômica com as nações européias, principalmente com a França. | | |
| 18- | | | | éculo XXI estamos vivendo um momento da História que os especialistas estão denominando ão. Uma das características marcantes da globalização: | | |
| | A- B- | (|) | Aumento do regionalismo que a cada ano valoriza ainda mais a cultura local. Os sistemas de comunicação que unem e aproximam os espaços e a interdependência econômica. | | |
| | C- | (|) | Valorização das culturas dos povos primitivos que habitavam o Continente americano antes da chegada dos colonizadores. | | |
| | D- | (|) | As chamadas festas religiosas que despertam cada vez mais o interesse de visitantes do mundo todo. | | |
| | E- | (|) | A valorização da cultura francesa, que inclusive tem o seu idioma como mundial. | | |
| 19- | No go a: | over | no M | lédici, cujo slogan representava uma fase de extrema repressão "Brasil, Ame-o ou deixe-o" ocorreu | | |
| | A- | (|) | Abertura política de forma lenta e gradual o que consegui agradar todos os setores da sociedade | | |
| | B- C- | (|) | brasileira. Participação do Brasil na Guerra contra Cuba organizada pelos E.U.A. Liberação da censura a todas as formas de expressão artística e cultural, como a permissão de | | |
| | D- | (|) | filmes, peças teatrais e músicas. Repressão ao movimento guerrilheiro organizado no sul do Pará, por militantes do Partido | | |
| | E- | (|) | Comunista do Brasil. Assinatura de acordo trabalhista entre a CUT e o governo, dando plena liberdade para os trabalhadores grevarem. | | |
| 20- | econó | òmic | os; ı | os os fatores que explicam o imperialismo do século XIX: claro que havia, sobretudo, interesses mas a eles se juntaram outros, sociais políticos e até religiosos e culturais. É possível dizer que o da para esse novo colonialismo foi: | | |
| | A- | (|) | O Tratado de Versalhes(1835-36) assinado pela Alemanha e França que legalizou a invasão da | | |
| | B- | (|) | Argélia pelo rei da Holanda. A Conferência de Postdam(1883-84) onde tiveram reunidos todas as nações européias interessadas em dividir o continente africano. | | |
| | C- | (|) | A Conferência de Berlim (1884-85), proposta por Bismarck e Jules Ferry. Seu objetivo principal foi legalizar a posse do Congo por Leopoldo II da Bélgica. | | |
| | D- | (|) | Assinatura do Pacto de Varsóvia(1917-18), proposto pelos E.U.A com o intuito de definir as nações que poderia explorar as reservas minerais das regiões africanas. | | |
| | E- | (|) | O Tratado de Paris(1850-56), resultado dos empates entre França e Inglaterra pela disputa do Egito. | | |
| 21- | Pode | -se a | afirm | nar, sobre o movimento operário na República Velha(1889-1930) que: | | |
| | A- | (|) | Os lideres dos sindicatos no Brasil fundaram jornais e escolas libertárias e sua atuação visava o | | |
| | B- | (|) | envolvimento dos políticos republicanos, que podiam defender os interesses operários. As greves foram organizadas pelos sindicatos comunistas que desde 1917 organizavam paralisações que mobilizavam todo o país. | | |

| | C- D- | (|) | A aliança entre o Partido Integralista Brasileiro e as ligas anarco-sindicalista organizadas no interior dos sindicatos foi fundamental para a criação do Ministério do Trabalho. A grande influência da Ideologia comunista nos sindicatos foi o principal motivo da vitória da greve |
|-----|----------|------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | E- | (|) | de 1917. As Caixas Beneficentes e as Sociedades de Socorro Mútuo antecederam a organização política do operariado em ligas e sindicatos o que representou uma primeira forma de associação dos trabalhadores urbanos. |
| 22- | Sobre | a F | Repú | blica Varguista(1930-45) no Brasil é correto afirmar: |
| | A- | (|) | Foi marcado pela extinção do regime democrático, a partir do governo Goulart, constituindo uma experiência única na América Latina. |
| | B- | (|) | Caracterizou-se pela política governamental que favorecia a organização dos sindicatos e financiava a vida cultural do país sem censura. |
| | C- | (|) | Representou o início do desenvolvimento da indústria de base alicerçado numa política econômica nacionalista. |
| | D- | (|) | Representou uma época marcada pela estabilidade econômica e política o que provocou a eleição sucessiva de presidentes, entre os quais JK, Jânio e Jango. |
| | E- | (|) | Caracterizou-se pela criação de governos antidemocráticos, independente das pressões dos E.U.A. |
| 23- | No Br | asil | do p | período colonial a atividade econômica que permitiu a ocupação efetiva do território brasileiro foi: |
| | A- | (|) | A empresa açucareira que fixou o homem na terra e possibilitou aos portugueses uma margem de lucros semelhante ao tráfico de escravos. |
| | B- | (|) | A extração de pau-brasil foi a primeira atividade a atrair os colonos portugueses a se fixarem no litoral da colônia. |
| | C- | (|) | O desenvolvimento da pecuária que desde o início apresentou-se como uma atividade independente e lucrativa. |
| | D- | (|) | As investidas das bandeiras que saíam pelo interior da colônia procurando áreas para a criação de vilas e cidades. |
| | E- | (|) | A mineração, a maior fonte de renda de Portugal desde a chegada de Pedro Àlvares Cabral no Brasil. |
| 24- | As Cr | uza | das ı | na Idade Média tiveram caráter: |
| | A- | (|) | exclusivamente religioso, buscando resgatar Jerusalém das mãos dos árabes e expandir o catolicismo para o Oriente Médio. |
| | B- | (|) | religioso e comercial, pois buscou conciliar a ação expansionista religiosa à abertura de novas rotas comerciais. |
| | C- | (|) | exclusivamente comercial, buscando mercados para os produtos europeus e novas terras para a pecuária. |
| | D- | (|) | religioso e político, buscando ampliar o poder de Maomé e produzir uma fusão entre o catolicismo e o islamismo. |
| | E- | (|) | exclusivamente político, buscando expandir o absolutismo monárquico e abrir mercados para produtos africanos e americanos. |
| 25- | Sobre | os | esta | mentos existentes na sociedade feudal é correto afirmar: |
| | A- | (|) | existia uma grande mobilidade social, apesar das tradições e vínculos jurídicos que determinavam a posição social de cada indivíduo dentro do feudo. |
| | B- | (|) | a honra e a palavra tinham importância fundamental, sendo os senhores feudais ligados por um complexo sistema de obrigações e tradições. |
| | C- D- | (|) | os suseranos deviam várias obrigações aos seus vassalos, dentre as quais estava a formariagem. os servos, e os escravos, não tinham direito a própria vida, viviam presos à terra, mas podiam sair quando bem entendesse. |
| | E- | (|) | os vilões constituíam uma parcela de escravos que procuravam trabalhos nas terras dos senhores feudais. |
| | | | | |

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

| 26 - | | | | que pretenda desenvolver uma prática em sintonia com o contexto descrito por Gadotti, sua ação educativa e pragmática junto aos alunos com base: Na discussão de problemas culturais, éticos, étnicos e de gênero. Na Mobilização política em favor da solução de problemas. Na análise das contradições culturais entre os povos. Na apresentação de narrativas sobre temas universais. Nas aspirações sociais, interesses e motivações do estudante. |
|------|----------------|------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 27 - | | | | atual LDB (Lei 9394/96), quanto ao tempo escolar destinado à oferta da educação tório o cumprimento de: |
| | A- | 6 OD | niya 1 | Oito anos e quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e duzentos dias letivo. |
| | B- | (|) | Seis anos e pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e duzentos dias letivo. |
| | C- | (|) | Oito anos com cinco horas diárias de efetivo trabalho, em sala de aula aproximadamente duzentos dias letivos. |
| | D- | (|) | No mínimo seis anos e no máximo oito anos com oito horas com trabalho efetivo em sala de aula de duzentos dias letivos. |
| | E- | (|) | Duzentos dias de efetivo trabalho escolar excluindo o tempo reservado aos exames finais quando houver. |
| 28 - | Sobre o | o Co | nsel | lho de Classe Vitor Paro afirma que: |
| | A- | (|) | Tem papel preponderante na avaliação escolar com participação importante de estudantes nas tomadas de decisões a respeito do desempenho pedagógico dos educadores escolares. |
| | B- | (|) | Reunião para acolhimento de queixas dos educandos quanto ao processo de ensino e aprendizagem. |
| | C- | (|) | Instrumento de decisão sobre as políticas de ação da escola frente aos desafios de qualificar a ação educativa |
| | D- E- | (|) | Mecanismo que trabalha de forma individual visando a gestão democrática. Estabelece a escolha dos dirigentes por eleição direta de acordo com a Lei 9394/96 que prevê a eleição. |
| 29 - | Dontro | oc n | 200 | anismos coletivos o Conselho Escolar é definido por Vitor Paro como: |
| 29 - | A- | (|) | É um fórum de acolhimento de professores para discutir os conteúdos escolares de forma democrática. |
| | B- | (|) | É o mais acionado e que causou polêmicas, expectativas e esperanças nas últimas décadas. |
| | C- | (|) | Suas atribuições de partilha do poder todas as vezes se realizam inteiramente de acordo com os desejos de seus idealizadores ou como constam na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. |
| | D- | (|) | Documento importante para resolver os conflitos existentes entre o Estado e a Escola. |
| | D- E- | Ì |) | Mecanismo que defende uma concepção libertadora priorizando o trabalho coletivo e dialógico. |
| 30 - | | | | lo professor a avaliação constitui uma tarefa didática e permanente que deve processo ensino- aprendizagem. Assim uma das funções pedagógicas da avaliação é: |
| | A- B- C- | (|) | Verificar as falhas existentes e definir as providências a serem tomadas. Fazer um diagnóstico do processo educativo, buscando aprimorá-lo. Verificar o quanto cada aluno aprendeu através do uso de instrumento de medida. |
| | D- | (|) | Organizar os alunos em grupos, para lhes dar orientação mais adequada dentro da |
| | E- | (|) | turma. Cumprir uma formalidade legal dando conceitos aos alunos ao final de cada bimestre. |
| | | | | |